ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO

[403192] 7520-902 Sines

Departamento de Expressões **Grupo disciplinar 600** **Critérios de avaliação de Desenho A 12º ano**

Domínios	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	(Áreas de Competências e Valores)

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	**25%**	Compreender que os processos de observação de diferentes imagens articulam perspetivas múltiplas de análise da realidade. Aprofundar conhecimentos sobre a relação entre o que é percecionado e os diferentes modos de representação da realidade. Reinterpretar referências de diferentes movimentos artísticos.	Diário gráfico / Trabalhos de investigação/ pesquisa Teste de Avaliação Trabalhos práticos e/ou projetos (individuais e/ou de grupo)	**Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado** (A, B, G, I, J) **Criativo** (A, C, D, J) **Crítico/Analítico** (A, B, C, D, G) **Indagador/ Investigador** (C, D, F, H, I) **Respeitador da diferença/ do outro** (A, B, E, F, H) **Sistematizador/ organizador** (A, B, C, I, J) **Questionador** (A, F, G, I, J) **Comunicador** (A, B, D, E, H) **Participativo/ colaborador**
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	**25%**	Expressar sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador - criador. Compreender a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da identidade cultural. Avaliar o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.		

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	**50%**	Desenvolver processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), selecionando contextos, ambientes, formas de registo e de composição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros). Dominar e utilizar os efeitos da cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico. Aplicar diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições. Utilizar o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes. Selecionar, de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais). Dominar as relações entre os elementos da linguagem plástica, evidenciando um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros). Utilizar, de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica.		(B, C, D, E, F) **Responsável/ autónomo** (C, D, E, F, G, I, J) **Cuidador de si e do outro** (B, E, F, G)

(*) Áreas de Competências do Perfil do aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo

ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

Departamento de Expressões **Grupo 600** **Critérios de Avaliação de Educação Visual , 7º, 8º e 9º Anos**

Domínios	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	PASEO (Áreas de Competências e Valores)
Apropriação e Reflexão;	**10%**	Refletir sobre as manifestações culturais do património pintura,–local e global (obras e artefactos de arte escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia) Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, banda desenhada. Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).	**Guiões** **Relatórios** **Memórias descritivas**	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)

Interpretação e Comunicação;	**10%**	Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. Perceber os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.	**Pesquisa** **Recolha e Seleção de imagens Textos e outros** **Diário gráfico**	Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
Experimentação e Criação	**80%**	Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou individuais ou de grupo, selecionando trabalhos–digitais tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.	**Projetos e trabalhos práticos.** **Trabalho de aula**	

1. Todas as competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) estão interligadas no processo de ensino-aprendizagem e avaliação.
2. Ao longo do desenvolvimento das AE, o aluno deverá revelar atitudes de Interesse/Empenho/Iniciativa; Organização; Responsabilidade;

Comportamento/Cooperação/Sociabilidade; Autonomia.

ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

Critérios de Avaliação 22-2026

Departamento: Expressões Grupo disciplinar: 600 **Geometria Descritiva A – 10.º**

Domínios	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	PASEO (Áreas de Competências e Valores)
Da linguagem dos enunciados à **TRADUÇÃO GRÁFICA DOS TRAÇADOS**	**15%**	- Perceção dos espaços, das formas visuais e das suas posições relativas; - Visualização mental espacial e representação gráfica; - Interpretação e descodificação de enunciados, relativos às representações de formas; - Comunicação através de representações descritivas.	Trabalhos realizados nas atividades desenvolvidas nas aulas ou delas decorrentes Observação direta das operações realizadas durante a execução dos trabalhos Intervenções orais Provas de avaliação sumativa expressamente propostas.	**Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado** (A, B, G, I, J) **Sistematizador** (A, B, C, I, J) **Criativo** (A, C, D) **Participativo/ Colaborador** (B, C, D, E, F) **Comunicador** (A, B, D, E, H) **Responsável/Autónomo** (C, D, E, F, G, I, J) **Indagador** (C, D, F, H, I) **Questionador** (A, F, G, I, J) **Crítico /Analítico**
OBSERVÂNCIA DAS CONVENÇÕES GRÁFICAS USUAIS APLICÁVEIS	**5%**	- Utilização, com propriedade, do vocabulário específico da Geometria Descritiva, como meio de comunicação.		
PROCESSO DE RESOLUÇÃO	**35%**	- Resolução das situações enunciadas, através da aplicação das metodologias apropriadas, evidenciado reflexão e conhecimento sobre as mesmas.		
	15%	- Formulação e resolução de problemas, - Espírito critico e capacidade criativa.		
RIGOR DE EXECUÇÃO E QUALIDADE EXPRESSIVA DOS TRAÇADOS	**5%**	- Consolidação da representação gráfica de boa qualidade, através de construções rigorosas, com traçados regulares e com diferenciação adequada de espessura e de intensidade de traço.		

APRESENTAÇÃO GRÁFICA DA SOLUÇÃO	**20%**	- Resoluções que evidenciam respostas corretas ás situações enunciadas, tanto ao nível do resultado final, como dos procedimentos seguidores para essa solução. - Consolidação do pensamento abstrato e o desenvolvimento da inteligência espacial dos alunos, através da representação inequívocas das situações enunciadas.		**(A, B, C, D, G) Respeitador/Solidário** (A, B, E, F, H) AUTOAVALIADOR (transversal às áreas) HETEROAVALIADOR (transversal às áreas)
MOTRICIDADE FINA	**5%**	- Domínio manual no manuseamento dos instrumentos riscadores, com capacidade técnica. (contemplada na área da sensibilidade estética)		

(*) Áreas de Competências do Perfil do aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo

ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO

[403192] 7520-902 Sines

Departamento de Expressões **Grupo disciplinar 600** **Critérios de avaliação de História da Cultura e das Artes 10º ano**

Domínios	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	(Áreas de Competências e Valores)
Compreensão Histórico-artística	**30%**	**Módulo 0 - Criatividade e ruturas** Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas do século XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. **Módulo 1 - Cultura da Ágora** Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C. Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. Compreender, a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega **e do** templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas.	•Fichas de avaliação • Questões aula • Trabalhos individuais, pares /ou de grupo • Trabalho de projeto • Grelhas de observação • Questionários de auto e heteroavaliação •Pitch	Conhecedor, Sabedor, Culto e Informado (A, B, C, D, F, I) Criativo (A, B, C, D, F, H, I,) Crítico e Analítico (A, B, C, D, E, F, H, I) Indagador e Investigador (A, B, C, D, F, I) Questionador
Problematização das manifestações artísticas	**20%**			

Tratamento de informação /utilização de fontes **Comunicação cultural e artística**	**20%** **30%**	Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. **Módulo 2- A cultura do Senado** Interpretar as principais realizações de Otávio. Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano. Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos. Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium. Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos. Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. Compreender as caraterísticas essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia. Referir as características da arte do mosaico. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. **Módulo 3 - A Cultura do Mosteiro** Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa. Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão. Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro. Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. Compreender a evolução da arquitetura cristã. Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. Especificar algumas características do românico em Portugal. Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura. Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como		(A, B, C, D, E, F, I Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) Participativo e colaborador (B, C, D, E, F) Responsável e autónomo (C, D, E, F, G, I) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G, J)

		expoente da civilização islâmica. Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. Referir características gerais da arte moçárabe. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. **Módulo 4 - A Cultura da Catedral** Identificar as grandes cidades da Europa. Analisar a organização da cidade medieval. Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante. Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico. Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. Referir características principais da arquitetura gótica. Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses. Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura. Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso. Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo. Referir as características principais da arquitetura manuelina. Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. **Módulo 5 - A cultura do Palácio** Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem. Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV. Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas. Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato. Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo. Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual. Identificar as principais caraterísticas técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem. Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a		

		estátua equestre e a completa autonomização da escultura. Enunciar aspetos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas. Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo. Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.		

(*) Áreas de Competências do Perfil do aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo

Departamento de Expressões **Grupo disciplinar 600** **Critérios de Avaliação de Desenho A 10º Ano**

Domínios	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	PASEO (Áreas de Competências e Valores)
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	**25%**	Reconhecer os diferentes contextos que experiência analisando e registando graficamente as situações que o/a envolvem. Reconhecer o desenho como uma das linguagens presentes em diferentes manifestações artísticas contemporâneas. Identificar e conhecer diversas formas de registo.	**Diário gráfico / Trabalhos de investigação/ pesquisa** **Teste de Avaliação** **Trabalhos práticos**	**Conhecedor/Sabedor Culto/Informado** (A, B, G, I, J) **Criativo** (A, C, D, J) **Crítico/Analítico** (A, B, C, D, G) **Indagador/Investigador** (C, D, F, H, I) **Sistematizador/ Organizador** (A, B, C, I, J) **Questionador** (A, F, G, I, J) **Comunicador** (A, B, D, E, H)
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	**25%**	Reconhecer a importância dos elementos estruturais da linguagem plástica. - Justificar o processo de conceção dos seus trabalhos. Interpretar a informação visual e de construir novas imagens a partir do que vê. Desenvolver o sentido crítico e utilizar argumentos fundamentados.		

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	**50%**	Utilizar diferentes modos de registo: traço, mancha e técnica mista. - Utilizar suportes diversos e explorar as características específicas e possibilidades técnicas e expressivas de diferentes materiais. Reconhecer desenhos de observação, de memória e de criação e de os trabalhar de diferentes modos. Produzir registos gráficos de acordo com diferentes variáveis. Realizar estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações. Explorar intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição. Realizar, à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais. Aplicar processos de síntese e de transformação/ composição explorando intencionalmente o potencial expressivo dos materiais e da gestualidade.	**e/ou projetos (individuais e/ou de grupo)**	**Responsável/Autónomo** (C, D, E, F, G, I, J) **Auto Avaliador** (Transversal às áreas) **Heteroavaliação**

(*) Áreas de Competências do Perfil do aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo

Departamento de Expressões **Grupo disciplinar 600** **Critérios de Avaliação de Desenho A – 11º ano**

Domínios	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	(Áreas de Competências e Valores)
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	**25%**	Relacionar diferentes movimentos artísticos e respetivos critérios estéticos, integrando os saberes adquiridos na sua reflexão/ação. Desenvolver a observação e a análise através do exercício sistemático de várias formas de registo (o esquisso, o desenho de viagem e de diário gráfico, entre outras). Aprofundar conhecimentos sobre os elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição).	Diário gráfico / Trabalhos de investigação/ pesquisa Teste de Avaliação	**Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado** (A, B, G, I, J) **Criativo** (A, C, D, J) **Crítico/Analítico** (A, B, C, D, G) **Indagador/ Investigador** (C, D, F, H, I)

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	**25%**	Experimentar, através do desenho, conceitos e temáticas próprios/as de manifestações artísticas contemporâneas. Selecionar modos de registo: traço (intensidade, textura, espessura, gradação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, entre outros modos de experimentação), evidenciando um crescente domínio técnico e intencionalidade expressiva nos trabalhos que realiza. Selecionar os suportes e os materiais em função das suas características, adequando-os às ideias a desenvolver. Manifestar um progressivo domínio na aplicação dos conceitos e dos elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, equilíbrio e estrutura, entre outros; aplicando-os na elaboração de desenhos e de imagens elaborados a partir de situações reais, sugeridas ou imaginadas. repetição), valor, textura, escala, ritmo,	Trabalhos práticos e/ou projetos (individuais e/ou de grupo)	**Respeitador da diferença/ do outro** (A, B, E, F, H) **Sistematizador/ organizador** (A, B, C, I, J) **Questionador** (A, F, G, I, J) **Comunicador** (A, B, D, E, H) **Participativo/ colaborador** (B, C, D, E, F) **Responsável/ autónomo** (C, D, E, F, G, I, J) **Cuidador de si e do outro** (B, E, F, G)

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	**50%**	Conhecer referenciais da arquitetura, do design, da escultura e da pintura que explorem cânones (aritméticos e simbólicos, entre outros), percebendo as relações entre estes e as diferentes épocas e contextos geográficos. Aprofundar os estudos da forma (proporção, desproporção, transformação) em diferentes contextos e ambientes, exercitando a capacidade de registo das suas qualidades expressivas (expressão do movimento, dinamismo, espontaneidade e tensão, entre outras). Manifestar um progressivo domínio na realização, à mão livre, de exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais.		

(*) Áreas de Competências do Perfil do aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo

Departamento de Expressões **Grupo disciplinar 600** **Critérios de avaliação de História da Cultura e das Artes 11º ano**

Domínios	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	(Áreas de Competências e Valores)
Compreensão Histórico-artística	**30%**	**Módulo 6 : A CULTURA DO PALCO – Muitos palcos, um espetáculo** Avaliar o significado do Tratado de Utrecht. Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes. Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais. Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo. Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717-1730/1737), expoente da arquitetura barroca, noção de poder régio absoluto. Avaliar a importância da luz na pintura barroca. Caraterizar o barroco em Portugal e em Espanha, **Módulo 7: A CULTURA DO SALÃO – Das «revoluções» à Revolução** Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta.	• **Fichas de avaliação** • **Questões aula** • **Trabalhos individuais, pares /ou de grupo** • **Trabalho de projeto** • **Grelhas de observação** • **Questionários de auto e heteroavaliação**	**Conhecedor, Sabedor, Culto e Informado** (A, B, C, D, F, I)
Problematização das manifestações artísticas	**20%**			**Criativo** (A, B, C, D, F, H, I,)
Tratamento de informação /utilização de fonte	**20%**			**Crítico e Analítico** (A, B, C, D, E, F, H, I)
Comunicação cultural e artística	**30%**			**Indagador e Investigador**

		Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de "liberdade", de "igualdade" e de "fraternidade". Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco. Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha. Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal. **Módulo 8: A CULTURA DA GARE** – **A velocidade impõe-se** Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes. Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel. Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista. Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias. Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas. Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra. Analisar a pintura romântica, explicando a sua	• **Pitch**	(A, B, C, D, F, I) **Questionador** (A, B, C, D, E, F, I) **Comunicador** (A, B, C, D, E, F, I, J) **Participativo e colaborador (**B, C, D, E, F)

		evolução em Portugal. Contextualizar o realismo e o impressionismo. Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo. Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal XIX. Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal. **Módulo 9: A CULTURA DO CINEMA – A euforia das invenções** Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas. Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística. Reconhecer na ação de Charles Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica. Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres. Reconhecer o fauvismo, o expressionismo e o dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação. Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato. Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva. Descrever as principais características do surrealismo. Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas.		**Responsável e autónomo** (C, D, E, F, G, I) **Cuidador de si e do outro** (B, E, F, G, J)

		Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura. Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento. Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta. Reconhecer na Op Art e na arte cinética a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano. Compreender a Arte-Acontecimento, da action painting ao happening e à performance. Distinguir alguns pólos da criação contemporânea, como a Minimal Art, a arte concetual e o hiper-realismo. Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea. Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea. Analisar as suas vivências (o aluno) na sociedade atual, elaborando a sua história de vida, enquanto ser crítico, agente criativo e cidadão participativo.		

(*) Áreas de Competências do Perfil do aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo

ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

Departamento de Expressões **Grupo disciplinar 600** **Critérios de Avaliação de Geometria Descritiva A – bloco II 11º Ano**

Domínios	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	PASEO (Áreas de Competências e Valores)
Da linguagem dos enunciados à **TRADUÇÃO GRÁFICA DOS TRAÇADOS**	**15%**	- Perceção dos espaços, das formas visuais e das suas posições relativas; - Visualização mental espacial e representação gráfica; - Interpretação e descodificação de enunciados, relativos às representações de formas; - Comunicação através de representações descritivas.	Trabalhos realizados nas atividades desenvolvidas nas aulas ou delas decorrentes Observação direta das operações realizadas durante a execução dos trabalhos Intervenções orais Provas de avaliação sumativa expressamente propostas.	**Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado** (A, B, G, I, J) **Sistematizador** (A, B, C, I, J) **Criativo** (A, C, D) **Participativo/ Colaborador** (B, C, D, E, F) **Comunicador** (A, B, D, E, H) **Responsável/Autónomo** (C, D, E, F, G, I, J)
OBSERVÂNCIA DAS CONVENÇÕES GRÁFICAS USUAIS APLICÁVEIS	**5%**	- Utilização, com propriedade, do vocabulário específico da Geometria Descritiva, como meio de comunicação.		
PROCESSO DE RESOLUÇÃO	**35%**	- Resolução das situações enunciadas, através da aplicação das metodologias apropriadas, evidenciado reflexão e conhecimento sobre as mesmas.		
	15%	- Formulação e resolução de problemas, - Espírito critico e capacidade criativa.		

RIGOR DE EXECUÇÃO E QUALIDADE EXPRESSIVA DOS TRAÇADOS	**5%**	- Consolidação da representação gráfica de boa qualidade, através de construções rigorosas, com traçados regulares e com diferenciação adequada de espessura e de intensidade de traço.		**Indagador** (C, D, F, H, I) **Questionador** (A, F, G, I, J) **Crítico /Analítico (A, B, C, D, G) Respeitador/Solidário** (A, B, E, F, H) AUTOAVALIADOR (transversal às áreas) HETEROAVALIADOR (transversal às áreas)
APRESENTAÇÃO GRÁFICA DA SOLUÇÃO	**20%**	- Resoluções que evidenciam respostas corretas ás situações enunciadas, tanto ao nível do resultado final, como dos procedimentos seguidores para essa solução. - Consolidação do pensamento abstrato e o desenvolvimento da inteligência espacial dos alunos, através da representação inequívocas das situações enunciadas.		
MOTRICIDADE FINA	**5%**	- Domínio manual no manuseamento dos instrumentos riscadores, com capacidade técnica. (contemplada na área da sensibilidade estética)		

(*) Áreas de Competências do Perfil do aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo

ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

Departamento de Expressões **Grupo disciplinar 600** **Critérios de Avaliação Oficina de Artes Ano: 12.º**

Domínios	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	PASEO (Áreas de Competências e Valores)
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	25%	- Analisar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos; - Demonstrar consciência e respeito pela diversidade cultural e artística; - Compreender as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais; - Compreender o desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica; - Conhecer em profundidade processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade; - Aplicar com fluência a gramática da linguagem visual; - Dominar o desenho como forma de pensamento e comunicação; - Refletir sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea; - Dominar processos de questionamento	**Exercícios realizados em contexto de aula:** Atividades de aplicação prática dos conhecimentos teóricos e técnicos adquiridos: **Curta duração:** Atividades de desenvolvimento metodológico, experimental e autónomo. **Média ou longa**	**Conhecedor/Sabedor** **Culto/Informado** (A, B, G, I, J) **Criativo** (A, C, D, J) **Crítico/Analítico** (A, B, C, D, G) **Indagador/Investigador** (C, D, F, H, I) **Sistematizador/ Organizador** (A, B, C, I, J) **Questionador** (A, F, G, I, J) **Comunicador** (A, B, D, E, H) **Responsável/Autóno**

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	**25%**	- Comunicar, utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas; - Interpretar a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade; - Interpretar vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea; - Refletir sobre vivências que tenham tido mostras de arte.	**duração** **Provas/exercícios teórico-práticos**	**mo** (C, D, E, F, G, I, J) **Autoavaliador** (Transversal às áreas) **Heteroavaliador**
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	**50%**	- Manipular com intencionalidade os diferentes processos artísticos; - Dominar as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo; - Intervencionar criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido; - Transformar os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal;		

		- Elaborar discursos visuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas; - Romper limites para imaginar novas soluções; - Experimentar materiais, técnicas e suportes com persistência; concretizar projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho; - Dinamizar intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental; - Apresentar publicamente um portefólio de produto em forma digital e física; - Organizar exposições< com os projetos e produções multidisciplinares.		

(*) Áreas de Competências do Perfil do aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo

ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

Quadro-Síntese: Conteúdos/AE

Ano letivo: 2023/2024

Departamento	Expressões	**Manual adotado**	Não existe	**Ensino**	Sec.
Grupo disciplinar	600	**Disciplina**	Desenho	**Ano**	12 º ano

Domínios de referência (Áreas temáticas/ situacionais/Unidades/…)	**Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes**	**Número de aulas**	**semestre**
Um olho em grande plano (Procedimento; sintaxe) **Um Pão** (Procedimento; sintaxe) **Módulo/Padrão Mosaico** (Procedimento; sintaxe; Sentido) **Ilustração de um livro** (Procedimento; sintaxe; Sentido) **Uma pinha e o Fruto seco** (Procedimento; sintaxe) **Estudo da figura Humana** (Procedimento; sintaxe; Sentido) **Estudo de fragmentos**	Representar um olho humano. Representar um pão rústico assente num prato ou num pano. Explorar as unidades de módulos/padrões. Ilustrar Livros Representar em grande escala (figo, pinha e noz) com vários materiais. Representar figura humana em várias posições. Verificar a proporcionalidade global. Representar de forma gráfica ou fotografias para realizar ampliações. Usando modelos já desenhados para ampliar para uma escala superior alguns dos seus pormenores ou áreas. Ensaiar formas não figurativas com vista a uma composição utilizando diversos recursos do desenho. Representar um rosto refletido num espelho, observando a estrutura anatómica da cabeça humana. Segunda fase usar uma fotografia como apoio. Representar um colega à escala natural e de corpo	92 94	1.º 2º

de imagens ou modelo (Procedimento; sintaxe)	inteiro. Poder-se-á partir da observação direta, fotografia ou silhueta projetada ou contornada**.**		

Composição não figurativa (Procedimento; sintaxe; Sentido) **Retrato** (Procedimento; sintaxe; Sentido) **Retrato do corpo inteiro** (Procedimento; sintaxe) **Frottage – ambientes e paisagem** (Procedimento; sintaxe; Sentido) **Elemento vegetal** (Procedimento; sintaxe) **Um copo transparente com água** (Procedimento; sintaxe) **Nu descendo uma escada** (Procedimento; sintaxe) **Sapatos** (Procedimento; sintaxe)	Utilizar a técnica do frottage representar paisagens imaginárias, empregando vários recursos de sugestão de profundidade. Primeiro levantamento sistemático de texturas e depois articular a composição final. Representar plantas de interior através de diversos estudos em formato A2. Materiais a recorrer (carvão, grafite e outros). Representar em A3 um copo com água, atendendo ao Claro e escuro e ao jogo de reflexos de luz (grafite). A partir de uma reprodução de uma pintura de Marcel Duchamp, procurar um motivo dinâmico que possa ser representado exprimindo o mesmo tipo de movimento fragmentado. Representação à vista de um par de sapatos velhos. Numa primeira fase usar linhas; numa segunda fase o claro – escuro e numa terceira a cor. Anotar nas três fases, as propriedades texturais e matérias e os detalhes acidentais provocados pelo uso. Escala A2 e tamanho superior ao natural. Representar o planejamento tendo com modelo, uma toalha branca lisa com vincos de ferro. Numa folha A2 executa vários estudos em diversos materiais com grafite, carvão, pastel, cera aguadas		

Uma Toalha com vincos e dobras (Procedimento; sintaxe)	e texturas de papel.		

Ensaios compositivos (Procedimento; sintaxe; Sentido) **Efeitos cromáticos** (Procedimento; sintaxe; Sentido)	Articular unidades de trabalho, como o olho, pão, toalha, e planta e outros; para gerar uma só página A1, através da fragmentação, pormenor e narrativa, repetição, acentuação, transfiguração e outros. A página seguinte teve de sintetizar diferentes propriedades dos referentes Elaborar previamente em formato menor. Sintetizar as cores aplicadas numa reprodução de uma obra de arte. Analogia de cores e cores complementares criação de cores destinadas a fins específicos (padrões, têxteis e papéis decorativos).		